

Jader exige inclusão de ACM na CPI

• Jader anunciou sua decisão da tribuna do Senado, no início da tarde, mas impôs como condição que fossem incluídos outros casos na investigação e que o nome de Antonio Carlos Magalhães fosse incluído na lista dos investigados. As condições foram aceitas imediatamente pelo líder do PT, José Eduardo Dutra (SE).

À noite, Jader enfrentou o pior bombardeio desde que assumiu a presidência do Senado, na sessão do Congresso para a votação de medidas provisórias. A sessão foi transformada em palco de debate sobre a CPI da Corrupção. A oposição pretendia apenas constranger o presidente do Senado a assinar o pedido, mas o líder do governo no Congresso, Arthur Virgílio Netto (PSDB-AM), numa ação considerada desastrada por vários tucanos, pediu a palavra por 20 minutos para falar sobre as denúncias apontadas na CPI.

— Isso não é assunto para ser provocado por um líder de governo. Foi um erro tremendo — comentou, indignado um tucano.

Jader foi ao Planalto no final da manhã comunicar ao presidente que pessoalmente não tinha condições de se recusar a assinar o requerimento da CPI. Fernando Henrique, que no dia anterior recebeu Jader no Palácio da Alvorada e pediu para que ele não apoiasse a CPI, disse que compreendia seu drama pessoal, mas que gostaria que seu gesto não fosse acompanhado pelo PMDB.